

CAPACIDADE FAMILIAR PARA CUIDAR DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV

Cristiane Cardoso de Paula¹

Marília Alessandra Bick²

Tamiris Ferreira³

Thayla Raffaella Pasa Toebe⁴

Fernanda Severo da Silva⁵

Thomaz da Cunha Figueiredo⁶

RESUMO

Crianças verticalmente expostas ao HIV demandam cuidados relacionados à profilaxia, ao acompanhamento em serviço especializado e a alimentação e nutrição, considerando a recomendação nacional de não-amamentação. Reconhecendo a dependência de cuidados integrais, os quais devem ser providos pela família, foi desenvolvida uma pesquisa com o **OBJETIVO** de avaliar a capacidade familiar para cuidar de crianças expostas ao HIV. **MÉTODO** Estudo transversal analítico, com a população de cuidadores de crianças nascidas expostas ao HIV, com idades entre zero a 18 meses de idade, em acompanhamento permanente de saúde em serviço de referência do sul do Brasil. Coleta dos dados com a Escala de avaliação da capacidade para cuidar de crianças expostas ao HIV. **RESULTADOS:** ocorrência de três casos de oferta de aleitamento, sendo dois realizados pelas mães soropositivas e um aleitamento cruzado sob condição sorológica desconhecida. A capacidade para preparar e administrar o leite em pó e para preparar e administrar a alimentação complementar evidencia a vulnerabilidade dessa população. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de saúde devem assegurar orientações oportunas e adequadas à compreensão da família quanto ao risco de transmissão vertical. De modo a garantir o cumprimento da profilaxia e da alimentação segura e adequada para lactentes não amamentados, proporcionando-lhes conhecimento e habilidades no cuidado cotidiano no domicílio. Consequentemente, minimizando suas vulnerabilidades, uma vez que os pais são corresponsáveis pela saúde de seus filhos. As implicações para o cuidado de enfermagem pautam-se na condição de saúde da criança. A família necessita de ações de educação em saúde de forma contínua para desenvolver o cuidado cotidiano à criança.

DESCRITORES: HIV; Transmissão de Doença Infecciosa, Vertical; Família.

EIXO TEMÁTICO: I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

¹Enfermeira Pediatra. Docente do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS). Líder do Grupo de Pesquisa Cuidado à Saúde das Pessoas, Famílias e Sociedade (GP-PEFAS). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. cristiane.paula@ufsm.br

²Nutricionista. Mestranda do PPGEnf UFSM/RS. Bolsista DS/CAPES.

³Enfermeira. Mestranda do PPGEnf UFSM/RS.

⁴Acadêmica de Enfermagem da UFSM/RS. Bolsista PROBIC/FAPERGS.

⁵Acadêmica de Enfermagem da UFSM/RS. Bolsista PIBIC/CNPq.

⁶Fisioterapeuta. Acadêmico de Medicina da UFSM/RS. Bolsista PROIC-HUSM.

⁷Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

⁴Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

²Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

¹Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198